

# sinal aberto!

Curso de Comunicação Social  
Newsletter da Disciplina  
Planejamento da Comunicação Institucional  
Ano 1 - Número 03 – 3ª semana de março de 2007  
Editor - Cleon Gostinski



## O que estamos fazendo para mudar?

*Camila Luiza Petry*

No dia 06 de março, realizei uma visita técnica na empresa Utesa, localizada em Estância Velha. Esta empresa iniciou suas atividades há mais de duas décadas, surgiu para tratar os efluentes líquidos da indústria de curtimento. Conseqüentemente, houve uma geração expressiva de lodo, cuja destinação final exigia muitos investimentos. Numa solução conjunta das 48 empresas fundadoras, a Utesa passou a tratar e dar destino adequado aos resíduos que a empresa recebia. Tudo muito perfeito, mas fiquei chocada com tudo que presenciei. Não só pelo fato daquilo tudo ser gigantesco,



mas pelas montanhas de entulho, o vai e vem de caminhões que causam até engarrafamento, urubus sobrevoando os aterros, cachorros deitados no meio dos rejeitos e pessoas que trabalham sem nenhum tipo de proteção ou preocupação. Fiquei impressionada com o tamanho dos buracos escavados para que boa parte do lixo que chega, seja enterrado. Infelizmente, uma dura realidade dos grandes centros urbanos: o que fazer com o lixo industrial e doméstico?

A visita teve duração aproximada de uma hora e trinta minutos. Saí de lá perplexa e preocupada com tudo que vi e percebi, cheia de questionamentos de como caminhamos para o futuro próximo. Não adianta nada as pessoas demonstrarem preocupações com o problema, se não fizerem algo para mudar tal situação.

Todos deverão ter atitude, atitude, atitude! Incluindo eu e você!

Cabe a nós, profissionais de Relações Públicas, elaborarmos projetos de conscientização para atingir a todos os públicos em diversos canais da mídia e para um melhor aproveitamento daquilo que consumimos. Dar bastante ênfase e importância à reciclagem, para que todos utilizem produtos que possibilitem tal ação e, também, motivar as pessoas e empresas para que

classifiquem o lixo, pois assim, com toda certeza, o recebimento destes materiais naquela empresa, seria muito menor. Desta forma, as fontes naturais não ficariam escassas e várias de nossas gerações desfrutariam da nossa bela natureza.

## Encontre um mentor!

*Inês Manthei*

Quando somos criança sempre temos um “herói”. Ele pode ser um de nossos pais, professores ou outro parente qualquer. O fato é que nos espelhamos em alguém e queremos ser como esta pessoa. Quando



crescemos, percebemos que isto também acontece, porém de uma forma diferente, principalmente, quando escolhemos a profissão que vamos seguir.

Como profissionais de relações públicas eu poderia citar vários pelos quais tenho profunda admiração pelo trabalho e competência:

Margarida Kunsch, Sidinéia Freitas, Roberto Porto Simões, e é claro que não poderia deixar de citar outros profissionais de relações públicas que foram e são meus professores: Andréia Athaydes, Vera Broilo, Marley Rodrigues, Cleon Gostinski e Vera Corrêa.

Podemos e devemos aprender mais com as pessoas à nossa volta. Inspirar-nos em bons exemplos, pedir conselhos, aproveitar a experiência e aprender com as lições dos outros profissionais a fim de melhorar nosso potencial e desenvolver nossa carreira. Precisamos ir além dos conceitos acadêmicos, porque há lições práticas que não aparecem em nenhum livro. O aprendizado contínuo é fundamental. Muitas vezes não percebemos ou esquecemos que para aprender e se desenvolver basta olhar ao nosso redor, pois o conhecimento está em todos os lados.

Acredito que ninguém atinge o sucesso por si, e que é muito importante aceitar a idéia de contar com ajuda e, mais que isso, de buscar ajuda. Que todo profissional em processo de crescimento deveria ouvir um mentor, tutor, conselheiro. Enfim, qualquer outro nome que se dê a alguém que reúne experiências.

Deve ser um profissional ou até mesmo um colega que seja respeitado pelo seu conhecimento, desempenho, história e caráter. O importante é que esse mentor não seja encarado como um guru, “dono da verdade”, mas como uma pessoa que já vivenciou determinadas situações e que possa sugerir outras alternativas de procedimento.